



Comunicado n.º 5/2013

BANIF

PROCESSO DE CESSAÇÃO DE CONTRATOS DE TRABALHO

No passado dia 7 de Fevereiro realizou-se uma reunião com a Administração do BANIF. Dessa reunião, resultou o seguinte:

No âmbito do processo de reestruturação do BANIF, iniciado em 2012, o Banco retomará os contactos com os trabalhadores que no ano passado não aceitaram as propostas apresentadas (tratam-se de cerca de cinquenta trabalhadores) com vista a cessação de contrato por acordo.

Segundo o BANIF comunicou, esta iniciativa decorre das exigências resultantes do processo de recapitalização a que recorreu e que foi recentemente concretizado.

As condições que o BANIF propõe são as seguintes:

- a) **Indemnização legal, com majoração de 15%** (com um mínimo de 5.000,00 € e máximo de 20.000,00 €);
- b) **Manutenção do crédito à habitação** nos termos do ACT;
- c) **Possibilidade de manutenção do SAMS**, nos termos já definidos em 2012 (com pagamento das quotizações e contribuições pelo trabalhador, assumindo o Banco o pagamento das contribuições que lhe cabem);
- d) **Acesso a linha de crédito** para novo negócio;
- e) **Garantia do subsídio de desemprego**, dado que o Banco foi declarado pelo Ministério da Economia como Empresa em Reestruturação;
- f) **Pagamento de créditos salariais** decorrentes da cessação do contrato;

O BANIF comunicou ainda que não estão previstas reformas.

Finalmente, foi ainda comunicado pelo BANIF, que este processo decorrerá a até ao próximo dia 15 de Fevereiro.

Recordamos que se tratam de propostas de cessação de contrato: ou seja, **o trabalhador não é obrigado a aceitar**, podendo, caso o entenda, apresentar uma contra proposta.

O SNQTB continuará a manter o diálogo com o BANIF durante este processo, sempre que se mostre necessário, com particular ênfase quanto às situações sociais que careçam de maior atenção no seu tratamento.

Recomendamos reiteradamente aos nossos sócios que não tomem decisões sem obter o devido aconselhamento junto do Sindicato. É fundamental que cada acordo seja devidamente analisado.

Continuaremos a acompanhar este processo, a informar e representar os nossos associados, de forma a assegurar os seus direitos e a defender os seus interesses.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 2013

A DIRECÇÃO